**RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA E DEFICIÊNCIA VISUAL**

**Autores:** Guilherme Trevisan Fernandes, Bruna Moreira Martins Pacheco, Fernando Dobrachinski**. Introdução:** A semelhança de sintomas entre pessoas com Transtornos do Espectro Autista (TEA) e acometimento da visão, como diminuição de contato visual (em distúrbios de visão periférica) e comportamentos estereotípicos, exemplificados por dificuldades de comunicação e interação e ecolalia, sugerem uma possível relação entre esses fatores. **Objetivo:** Verificar a existência de correlação entre a prevalência de TEA em pessoas com deficiência visual (DV) e os mecanismos presentes nessa associação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura, no qual foram utilizadas as bases de dados Scielo, Google Acadêmico e PubMed na seleção dos artigos usados na elaboração do trabalho. **Resultados:** Dada a pequena discussão acadêmica acerca do tema, esse estudo se propõe a elucidar a relação existente e auxiliar a ações futuras nessa área. Dessa forma, foi verificado que a presença de TEA em crianças com deficiência visual é mais presente no sexo masculino e a maior parte apresenta habilidades cognitivas limitadas, entretanto, nesses casos, há uma relação com menores graus de acometimento visual. Uma pequena percentagem de pacientes pode apresentar sinais neurológicos e epilepsia associada. Casos de TEA mostram-se mais frequentes em pacientes com acometimento visual central ou periférico se comparado com a população em geral. Contudo, o diagnóstico de TEA pode ser confundido com sintomas relacionados à deficiência e deve ser realizado de forma mais cuidadosa nestes casos, já que uma das condições pode mascarar a outra. Quando avaliadas as causas da relação entre essas afecções, há hipóteses de que o atraso do desenvolvimento neuropsicomotor em pessoas com deficiência visual mostra-se associado a interferências no avanço de habilidades sociais, podendo isso estar relacionado à dificuldade de incorporação de outros estímulos e dados sensoriais no sistema nervoso central ou alteração neuronal devido à ausência de estímulo visual processado. **Conclusão:** Dada a alta prevalência, é possível concluir que a deficiência visual pode ser considerada um fator de risco independente para transtornos do espectro autista. As causas e mecanismos da maior prevalência de TEA relacionada à DV ainda permanecem não totalmente compreendidos e ainda necessitam de melhores estudos para o entendimento claro da relação. **Palavras-chave:** Percepção Sensorial. Transtorno Autístico. Transtornos da Visão.